NIVELAMENTO DE ALUNOS EM CONDIÇÃO DE VULNERABILIDADE EM ENSINO DE ZOOTECNIA: CONTEXTUALIZAÇÃO

Flávia Luiza Lavach [1]

Thais Honório Ferreira [2]

Sigrid Machado de Paiva [3]

Carolina Schlotefeldt [4]

Leandro Carvalho Braga [5]

Paulo Rodinei Soares Lopes [6]

Resumo:

O projeto de nivelamento de alunos em condição de vulnerabilidade em ensino de zootecnia tem como objetivo fornecer aos acadêmicos ferramentas para atenuação de dificuldades durante o processo de aprendizagem, buscando assim diminuir os índices de retenções e evasões do curso de Zootecnia. O projeto foi desenvolvido na Universidade Federal do Pampa, campus Dom Pedrito - RS, tendo início em março de 2014 e sendo concluído até o final do ano de 2018. Participaram das atividades deste projeto o coordenador e os discentes do curso de zootecnia junto aos docentes dos componentes curriculares ligados ao projeto. As informações observadas ao longo do desenvolvimento do projeto foram obtidas através de questionamentos aplicados aos discentes participantes das atividades propostas. A análise dos dados obtidos por frequência de respostas permitiu avaliar a opinião dos discentes em relação ao desenvolvimento do projeto ao longo dos anos. Os dados recolhidos foram colocados em planilha eletrônica do programa Excel onde se computou a frequência. Os resultados obtidos até a escrita deste trabalho são parciais, visto que ainda não foi realizada a finalização do projeto neste ano de 2018. No entanto, ao longo dos anos foi possível diagnosticar o descompromisso dos alunos ingressantes com relação ao curso e também aos auxílios proporcionados pela universidade. No caso dos alunos participantes do projeto, nota-se desmotivação e falta de interesse em relação as atividades extraclasses propostas, visto que horários disponibilizados pelo bolsista foram totalmente desprezados pelos alunos do curso de zootecnia. Diante do exposto no presente trabalho, é possível afirmar que o projeto de nivelamento, apesar de ser desenvolvido com investimento institucional, empenho dos docentes e ampla dedicação dos bolsistas, não tem alcançado o número satisfatório de alunos e, muito menos, a conclusão das atividades por aqueles que, inicialmente, se interessam pelo projeto.

Palavras-chave: conhecimento, discentes, evasão

Modalidade de Participação: Iniciação Científica

NIVELAMENTO DE ALUNOS EM CONDIÇÃO DE VULNERABILIDADE EM ENSINO DE ZOOTECNIA: CONTEXTUALIZAÇÃO

[1] Aluno de graduação. flavialavach2@gmail.com. Autor principal

[2] Aluno graduação. tatahonorioferreira@gmail.com. Co-autor

[3] aluno graduação. sigridpaiva@gmail.com. Co-autor

[4] aluno graduação. carolinaschlotefeldt@gmail.com. Co-autor

[5] aluno graduação. andromissao1@gmail.com. Co-autor

[6] Docente. lopes.prs@gmail.com. Orientador

NIVELAMENTO DE ALUNOS EM CONDIÇÃO DE VULNERABILIDADE EM ENSINO DE ZOOTECNIA: CONTEXTUALIZAÇÃO

1 INTRODUÇÃO

Frequentemente, ouve-se dos professores, informações sobre alunos bastante heterogêneos, não só em relação à faixa etária, mas, sobretudo, quanto ao conhecimento específico das disciplinas, no que se refere ao desenvolvimento de competências e habilidades, resultando muitas vezes em várias reprovações e desempenhos abaixo da média considerada aceitável e normal, sendo este um dos principais fatores que levam à evasão dos cursos de graduação em Universidades públicas e particulares (LAVACH, 2017). Segundo Piacentini (2012) "Arrisca-se dizer que um alto índice de reprovação seja um problema primeiramente do aluno porque este é oriundo de uma educação básica precária, onde o ensino médio falha na preparação dos discentes para o ingresso no ensino superior, assim, estes chegam com déficits de aprendizagem preocupantes, não possuindo bagagem suficiente para compreender os conteúdos das disciplinas, dificultando desta forma, o processo de ensino-aprendizagem". Dessa forma, surge a execução da política de intervenção pedagógica procedendo aos Projetos de Nivelamento, visando propiciar ao aluno ingressante no curso de graduação um conhecimento básico em disciplinas de uso fundamental e profissionalizantes aos seus estudos universitários. O propósito principal do nivelamento é oportunizar aos participantes uma revisão de conteúdos, proporcionando, por meio de explicações e de atividades, a apropriação de conhecimentos esquecidos ou não aprendidos.

O curso de Zootecnia do Campus Dom Pedrito, iniciou suas atividades em 2006 e tem ingresso anual de 50 alunos. Desde esse período, problemas com a estrutura física no período de implantação e a falta de conhecimento da composição do curso e da área de atuação profissional tem levado a altos índices de evasão, retenção e transferências para outros cursos da área das Ciências Agrárias, como Medicina Veterinária. Atualmente o curso possui 212 alunos regularmente matriculados com um índice de evasão de 12,7%, ou seja, 31 alunos que trancaram suas matriculas, por motivos diversos, tais como: troca de curso, problemas financeiros e ou cursar zootecnia em outras IES. A evasão pode ser observada nos índices a seguir: 11 alunos em 2012 (sem contabilizar o segundo semestre), 28 em 2011, 36 em 2010, 9 em 2009, 7 em 2008, 5 em 2007 e 3 em 2006. Totalizando 99 alunos em 6 anos de funcionamento do curso (Relatório de Gestão do Campus Dom Pedrito, 2012). Importante salientar que no segundo semestre de 2012, que estava em andamento, foram observados 16 alunos não matriculados, totalizando, portanto, 27 alunos em 2012 e 115 alunos no total em seis anos (SIE, 2013). Um estudo feito por Luedke (2016) que analisou o perfil do egresso do curso de Zootecnia da Unipampa, afirmou que dentre 300 alunos que ingressaram no curso, apenas 56% haviam colado grau, o restante estava na estatística da evasão e da retenção nas disciplinas de maior dificuldade.

Com isto, o objetivo do projeto ao longo dos anos foi proporcionar um aumento qualitativo no conhecimento dos discentes em situação de vulnerabilidade acadêmica, buscando evitar as retenções e evasões no curso de Zootecnia.

2 METODOLOGIA

O projeto foi desenvolvido na Universidade Federal do Pampa, campus Dom Pedrito – RS, tendo início em março de 2014, estando em andamento até o final do ano de 2018. Participaram das atividades deste projeto o coordenador e os discentes do curso de zootecnia, junto aos docentes dos componentes curriculares ligados ao projeto.

As estratégias e recursos didáticos que foram utilizados ao longo destes anos para favorecer e enriquecer o processo de aprendizagem e fixação dos alunos, foram: oficinas com temática que apresentaram maiores dificuldades de aprendizagem, estudos dirigidos, exercícios de fixação, estudos de casos, entre outros.

Durante o período das atividades do projeto, buscou-se o mapeamento dos discentes em condições de vulnerabilidade acadêmica que manifestavam maiores dificuldades de aprendizagem durante o desenvolvimento das atividades de ensino. Ainda, observou-se os componentes curriculares com maiores índices de reprovações e evasões.

As informações observadas ao longo do desenvolvimento do projeto foram obtidas através de questionamentos aplicados aos discentes participantes das atividades propostas, tais como: 1) Acha importante o projeto de nivelamento para sua formação acadêmica? 2) Possui dificuldade em alguma disciplina? Sim, não, qual? 3) Participaria do projeto? 4) Sugestões de atividades para serem realizadas no projeto; (5) Quais as disciplinas com maiores dificuldades? (6) Tiveram dificuldades de entender os conteúdos para as provas? (7) Já reprovou em alguma disciplina?

A análise dos dados obtidos por frequência de respostas permitiu avaliar a opinião dos discentes em relação ao desenvolvimento do projeto ao longo dos anos. Os dados recolhidos foram colocados em planilha eletrônica do programa Excel onde se computou a frequência.

3 RESULTADOS e DISCUSSÃO

Os resultados obtidos até a escrita deste trabalho são parciais, visto que ainda não foi realizada a finalização do projeto neste ano de 2018. No entanto, ao longo dos anos foi possível diagnosticar o descompromisso dos alunos ingressantes com relação ao curso e também aos auxílios proporcionados pela universidade. Resultados encontrados por Nunes, et al., (2016) mostram que 78,78% dos alunos em vulnerabilidade afirmaram que participariam do projeto, contanto, no decorrer do tempo o que se observou é que sequer a metade destes alunos compareceu às atividades propostas, esse fato pode ser justificado pela falta de interesse dos alunos em se envolver no projeto, ou pela necessidade deles em priorizar outras atividades como: estudar para provas e fazer exercícios e trabalhos acadêmicos. Para Bropphy (1999), a afinidade pessoal do aluno com os conteúdos e com as atividades propostas pela instituição é fundamental para a sua aprendizagem. Quando não existe afinidade os alunos precisam, ao menos considerar como relevantes as propostas educacionais da universidade. Bzuneck (2010) entende que a motivação dos estudantes para determinada atividade somente acontecerá se conseguirmos faze-los ver a importância, o valor e o significado daquilo que devem aprender. No caso dos alunos participantes do projeto, nota-se desmotivação e falta de interesse em relação as atividades extraclasses propostas, visto que horários disponibilizados pelo bolsista foram totalmente desprezados pelos alunos do curso de zootecnia. Essa baixa adesão pode ter ocorrido devido as expectativas dos alunos em relação ao projeto não serem correspondidas e a falta de tempo destes. Uma alternativa para a manutenção do projeto seria a inclusão de atividades a distância como cursos online, vídeo aulas e disponibilização de materiais para leitura online ou impressão (com conteúdo e exercícios), podendo ser utilizado o sistema MOODLE, já conhecido pelos discentes desta universidade. A promoção de

atividades a distância oferece ao aluno a independência de assistir aulas, revisar conteúdos e fazer os exercícios quando e onde for mais oportuno.

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Diante do exposto no presente trabalho, é possível afirmar que o projeto de nivelamento, apresenta uma das possíveis ações de auxílio aos discentes. Entretanto, o empenho dos docentes e ampla dedicação dos bolsistas, não tem alcançado o número satisfatório de alunos e, muito menos, a conclusão das atividades por aqueles que, inicialmente, se interessam pelo projeto.

REFERÊNCIAS

BROPHY, J. Research on motivation in education: past, presente and future. In: URDAN, T. C.; MAEHR, M.; PINTRICH, P.R. (Ed). Advances in motivation and achievement. Greenwich: Jai Press, 1999. V.11.

BZUNECK, J. A. A motivação dos alunos em cursos superiores. In: JOLY, M. C. R. A.; SANTOS, A. A. A.; SISTO, F. F. (Org). Motivação para aprender: aplicações no contexto educativo. 1°ed. Petrópolis: Vozes, 2010, v.1, p. 13-42.

LAVACH, F. L.; LOPES, P. R. S. Levantamento preliminar sobre o desempenho acadêmico de discentes do curso de zootecnia In: 9° SALÃO INTERNACIONAL DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO, 45., 2017, Santana do Livramento. **Anais...** Santana do Livramento: SIEPE, 2017. v.9, n.1.

LUEDKE, F. E. (2016) Perfil dos alunos egressos do curso de Zootecnia da Universidade Federal do Pampa. In: XXVI Congresso Brasileiro de Zootecnia, 2016, Santa Maria.

NUNES, L. F. N.; RICHTER, B. L.; LOPES, P. R. S.; CORREA, G. F. Nivelamento de alunos em condição de vulnerabilidade em ensino de zootecnia[1] In: 8° SALÃO INTERNACIONAL DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO, 45., 2016., Uruguaiana. **Anais...** Uruguaiana: SIEPE, 2016. v.8, n.1.

PIACENTINI, C. C. **Reprovação, abandono e evasão:** um estudo de caso no curso de bacharelado em zootecnia da universidade tecnológica federal do paraná - câmpus dois vizinhos. 2012. 129f. Dissertação (Mestrado em Educação Agrícola) – Instituto de Agronomia, Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, 2012.

PIACENTINI, C. C. **Mercados institucionais e agricultura familiar**: análise do Programa de Aquisição de Alimentos (PAA) em municípios do território Zona Sul do Rio Grande do Sul. 2010. 115f. Dissertação (Mestrado em Sistemas de ProduçAgrícola Familiar) – Faculdade de Agronomia Eliseu Maciel, Universidade Federal de Pelotas, Pelotas, 2010.